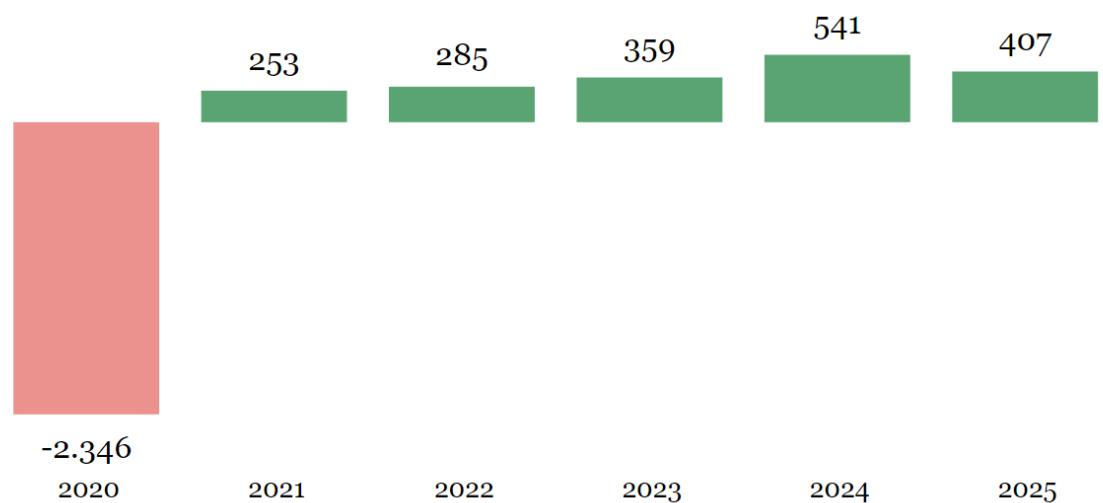


**BOLETIM DO EMPREGO FORMAL – MUNICÍPIO DE CRICIÚMA,
REGIÃO DA AMREC E MESORREGIÃO SUL CATARINENSE**

REFERÊNCIA: ABRIL/2025

Fonte: Novo Caged/ Ministério do Trabalho

Geração de empregos no município de Criciúma no mês: Comparativo com o mesmo mês do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO MÊS

10.460

Estado

1.751

Sul Catarinense

785

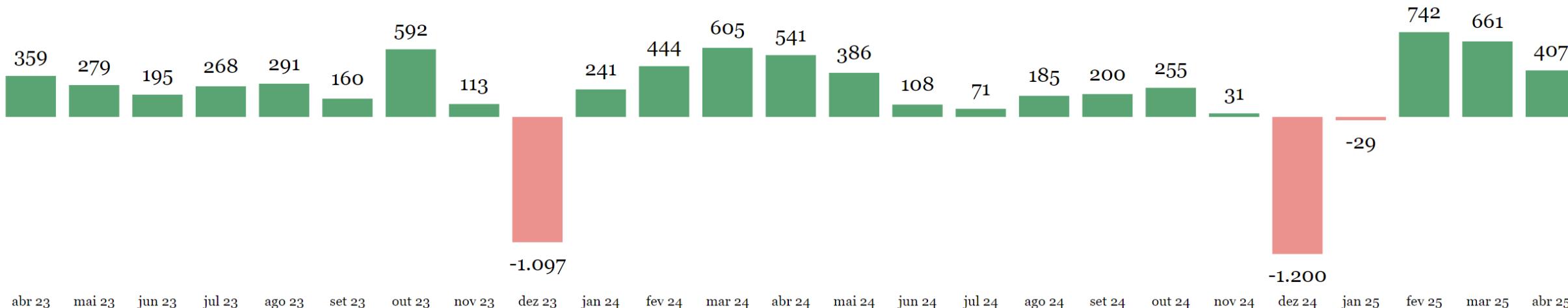
AMREC

407

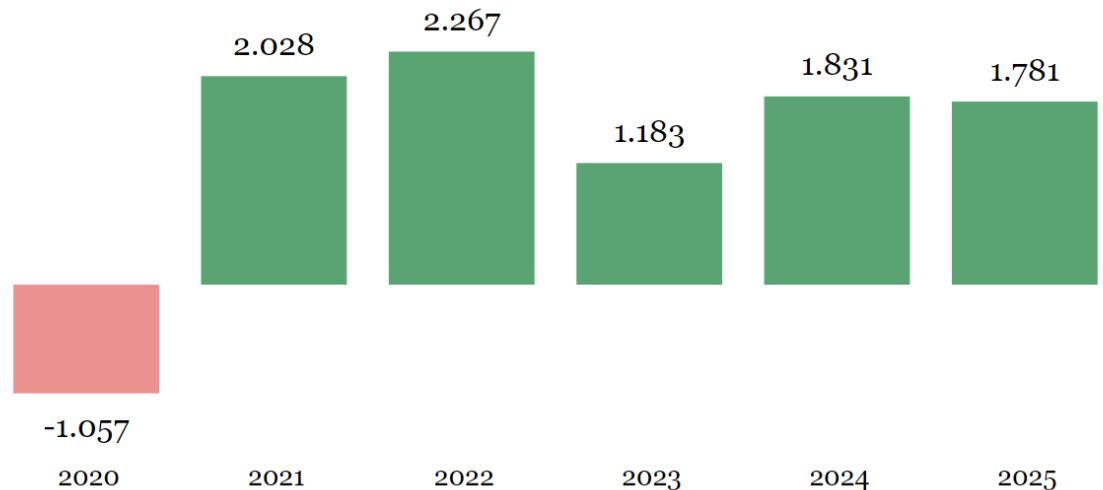
Município de Criciúma

No mês de abril houve um saldo positivo de 407 empregos formais no município de Criciúma.

Geração de empregos no município de Criciúma por mês



Geração de empregos no município de Criciúma no acumulado do ano: Comparativo com igual período do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO ANO

74.671

Estado

10.895

Sul Catarinense

4.251

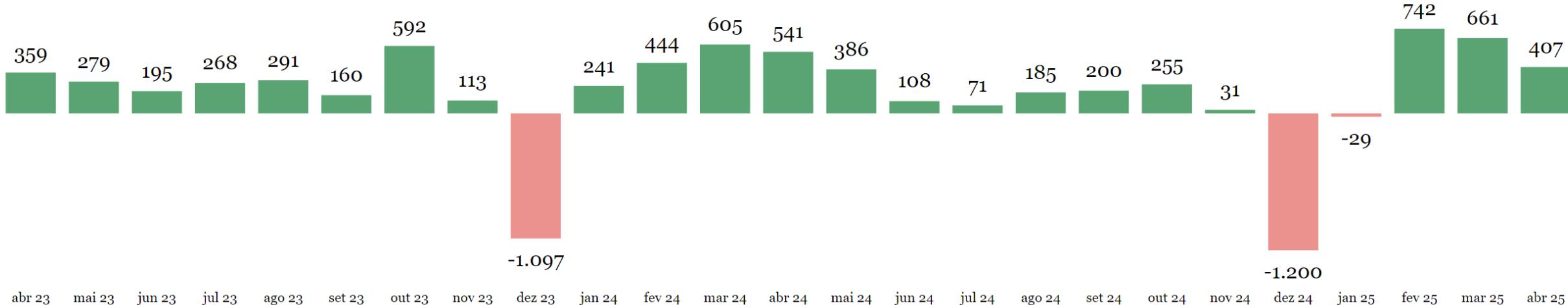
AMREC

1.781

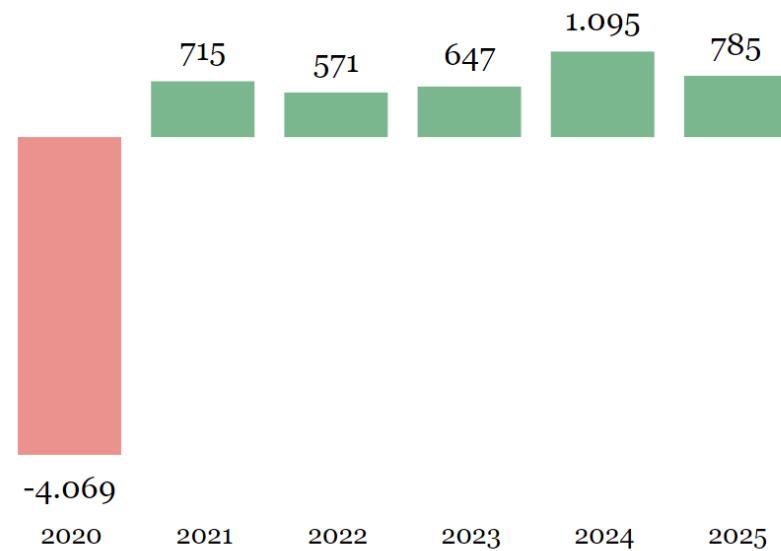
Município de Criciúma

No acumulado do primeiro quadrimestre houve um saldo positivo de 1.781 empregos formais no município de Criciúma.

Geração de empregos no município de Criciúma por mês



Geração de empregos dos municípios da região AMREC:
Comparativo com o mesmo mês do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO MÊS

10.460

Estado

1.751

Sul Catarinense

785

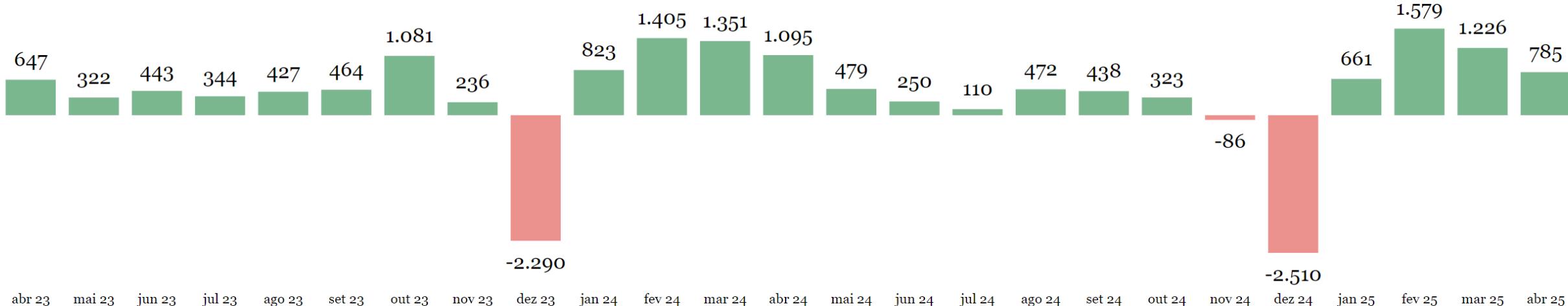
AMREC

407

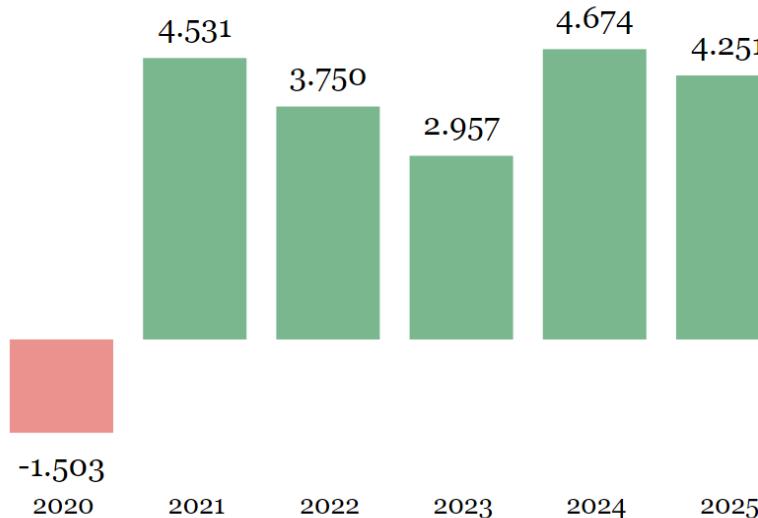
Município de Criciúma

Para a região da Amrec, em abril o resultado foi de um saldo líquido de 785 vagas de emprego.

Geração de empregos dos municípios da região AMREC por mês



Geração de empregos nos municípios da AMREC no acumulado do ano: Comparativo com igual período do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO ANO

74.671

Estado

10.895

Sul Catarinense

4.251

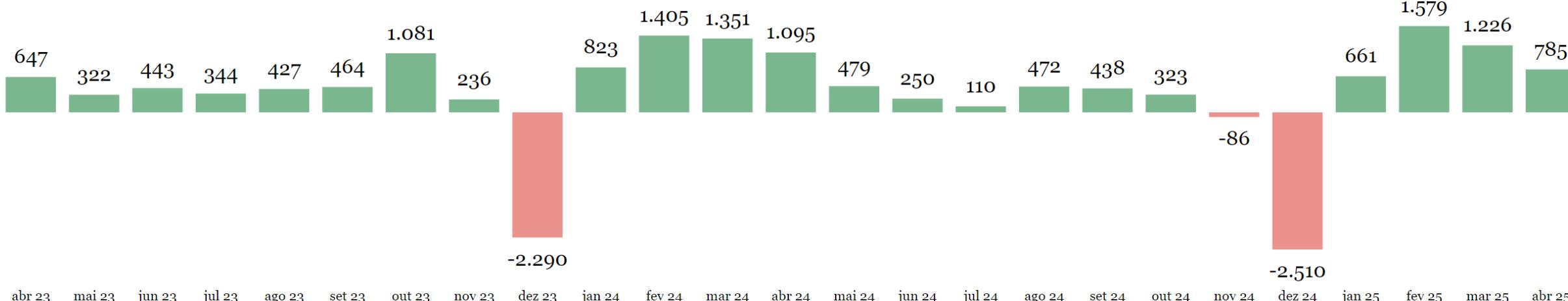
AMREC

1.781

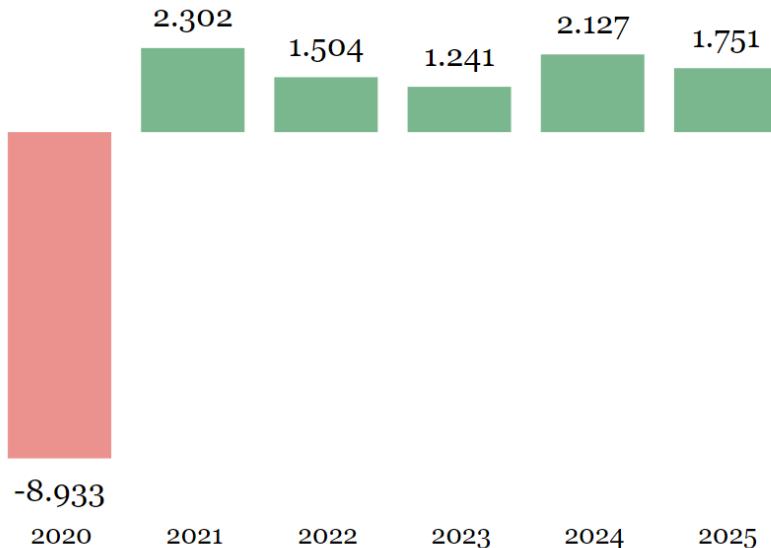
Município de Criciúma

No acumulado do primeiro quadrimestre houve um saldo positivo de 4.251 empregos formais na região da Amrec.

Geração de empregos dos municípios da região AMREC por mês



Geração de empregos na mesorregião Sul Catarinense:
Comparativo com o mesmo mês do ano anterior

**COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO MÊS****10.460**

Estado

1.751

Sul Catarinense

785

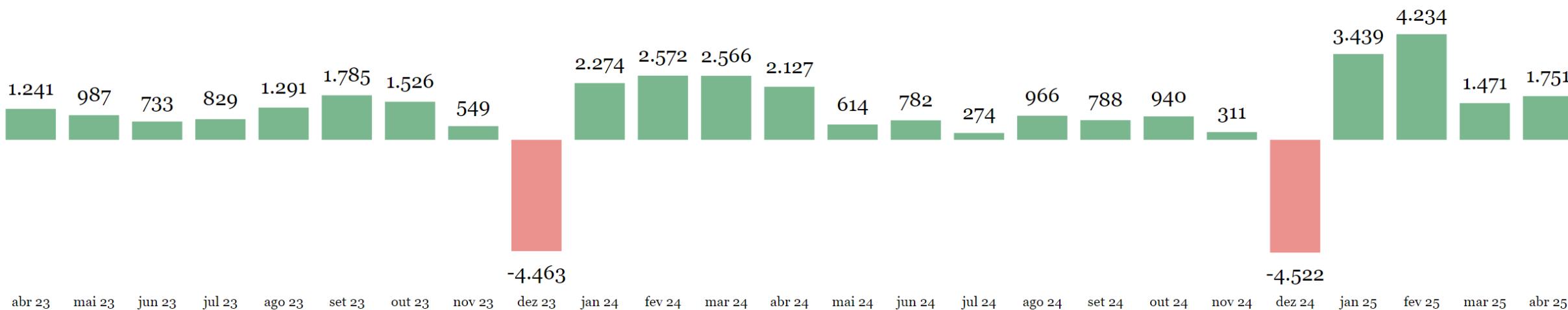
AMREC

407

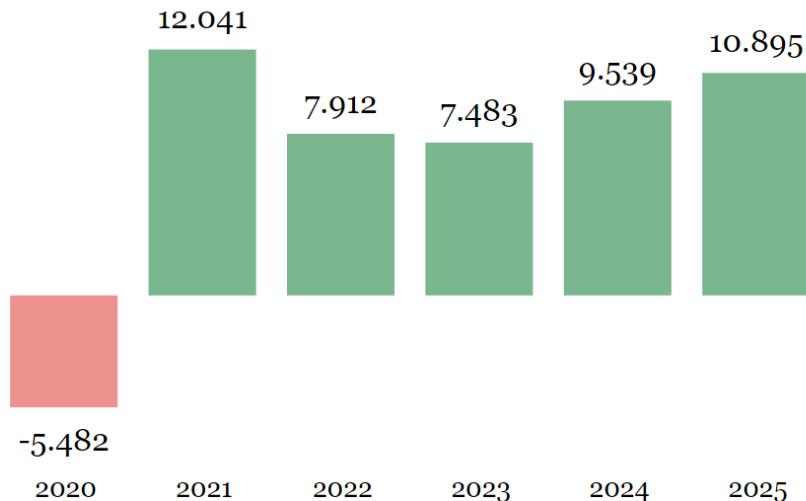
Município de Criciúma

Na mesorregião Sul catarinense, em abril o resultado foi de 1.751 novas vagas de emprego.

Geração de empregos dos municípios da região Sul Catarinense por mês



Geração de empregos na mesorregião Sul Catarinense:
Comparativo com igual período do ano anterior



COMPARATIVO DO SALDO DE EMPREGOS NO ANO

74.671

Estado

10.895

Sul Catarinense

4.251

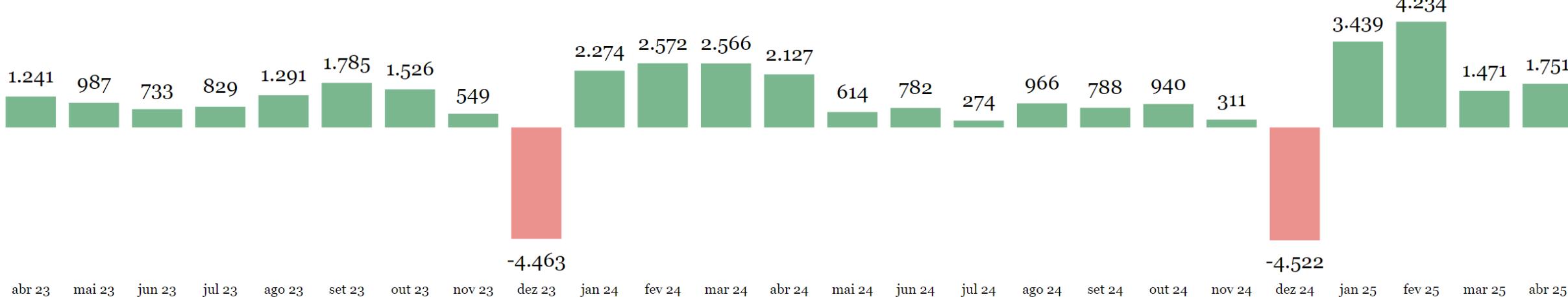
AMREC

1.781

Município de Criciúma

No acumulado do primeiro quadrimestre houve um saldo positivo de 10.895 empregos formais na mesorregião Sul catarinense. Esse é o maior resultado para o período nos últimos 4 anos.

Geração de empregos dos municípios da região Sul Catarinense por mês



BRASIL

48.124.423

Estoque

0,54%

Variação no estoque

2.643.331

Estoque

0,40%

Variação no estoque

5,49%

Participação no Brasil

334.574

Estoque

0,53%

Variação no estoque

12,66%

Participação em SC

161.074

Estoque

0,49%

Variação no estoque

6,09%

Participação em SC

MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

80.961

Estoque

0,51%

Variação mensal

3,06%

Participação em SC

24,20%

Part. na região Sul

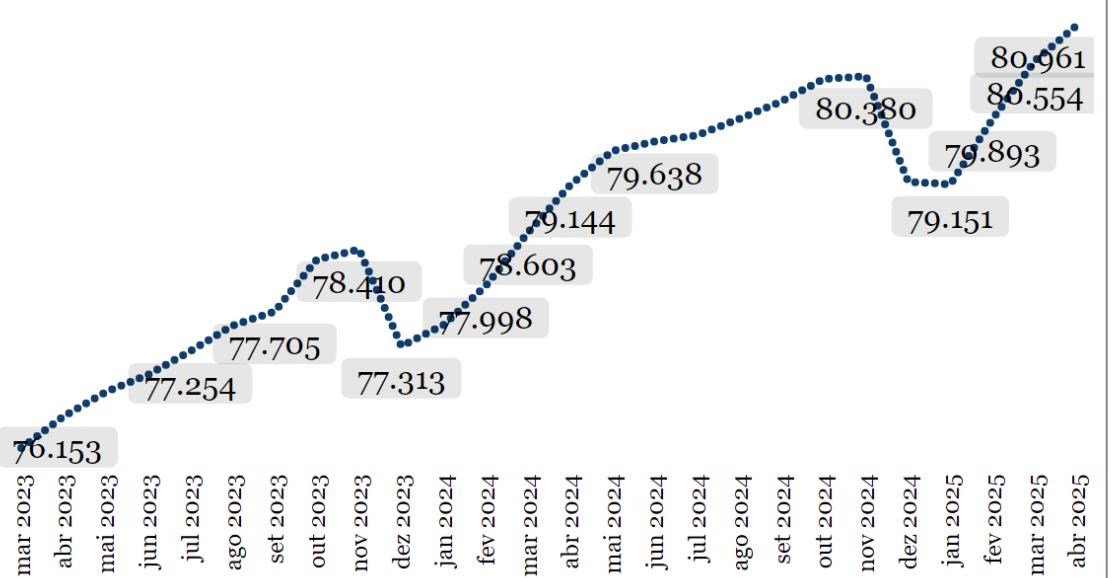
50,26%

Part. na região AMREC

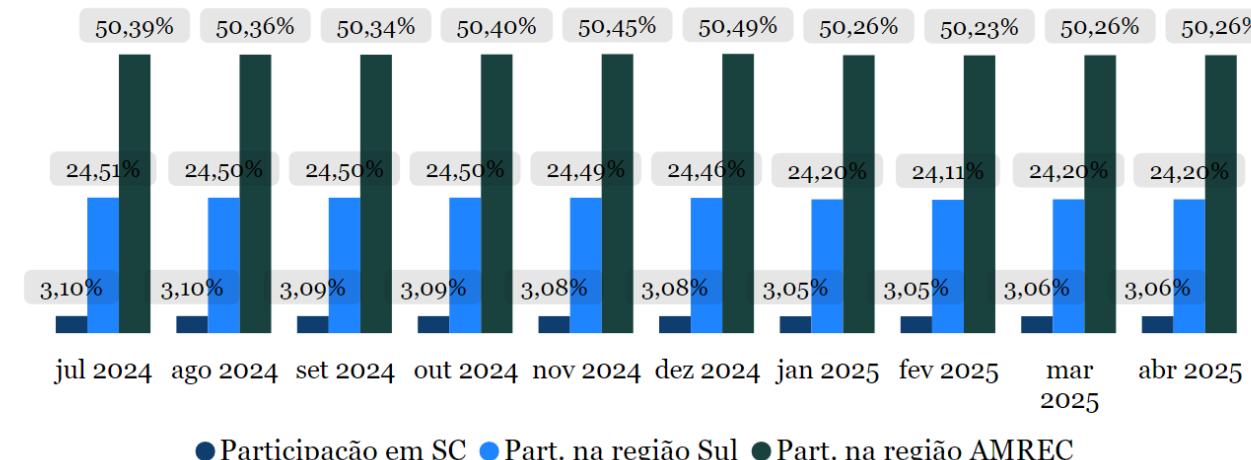
A variação no estoque de empregos em Criciúma foi de 0,51% em relação ao estoque anterior, chegando ao estoque total de 80.961 empregos formais no município.

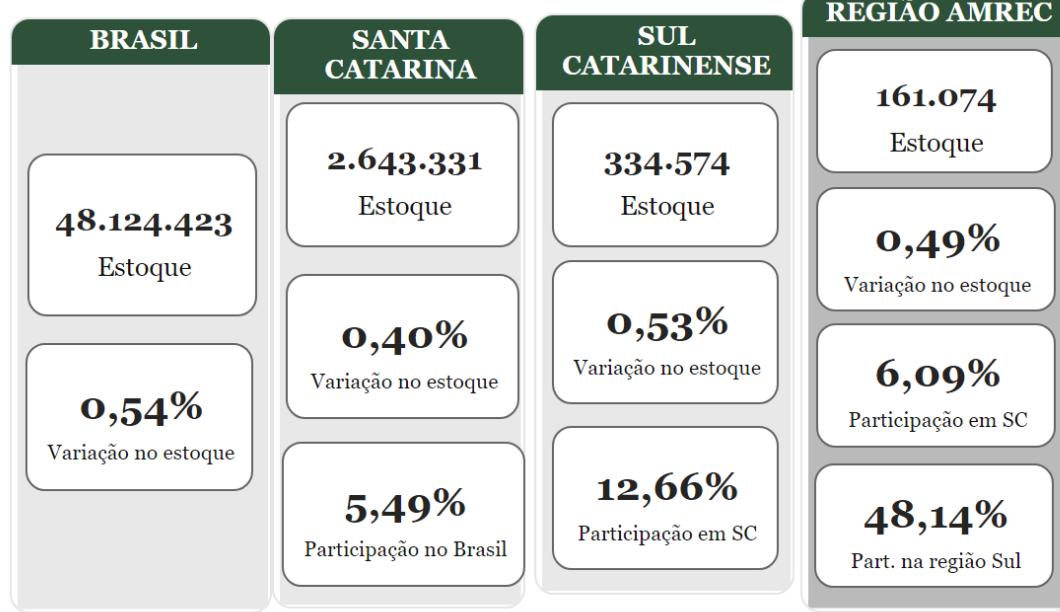
Com isso, Criciúma registrou a participação de 3,06%; 24,20% e 50,26% no estoque total de empregos no estado, mesorregião Sul e Amrec, respectivamente.

Estoque de empregos do município de Criciúma



Participação do estoque de empregos do município de Criciúma

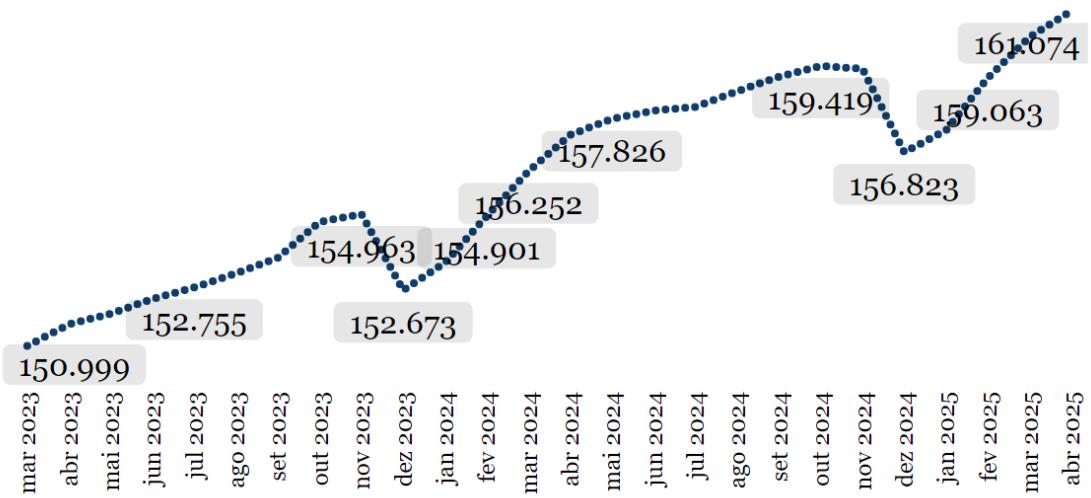




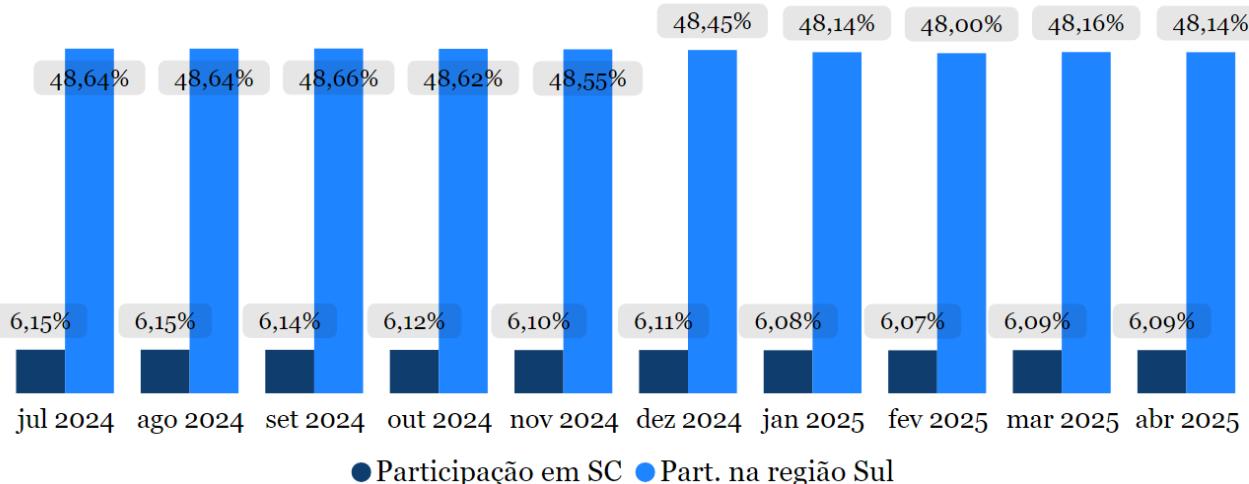
A região da Amrec registrou crescimento de 0,49% no estoque de empregos formais e a mesorregião Sul catarinense registrou acréscimo de 0,53%. Em Santa Catarina o resultado foi de 0,40% e no Brasil o crescimento foi de 0,54%.

Com isso, a região da Amrec marca participação de 6,09% e 48,14% no estoque total de empregos no estado e na mesorregião Sul, respectivamente.

Estoque de empregos dos municípios da AMREC



Participação do estoque de empregos dos municípios da AMREC



Comparativo dos municípios da região da AMREC no mês

Municípios	Estoque de empregos	Participação do estoque
Balneário Rincão	2.890	1,79%
Cocal do Sul	5.585	3,47%
Criciúma	80.961	50,26%
Forquilhinha	9.254	5,75%
Içara	22.265	13,82%
Lauro Muller	3.800	2,36%
Morro da Fumaça	6.790	4,22%
Nova Veneza	8.061	5,00%
Orleans	8.703	5,40%
Siderópolis	4.190	2,60%
Treviso	1.530	0,95%
Urussanga	7.045	4,37%
Total	161.074	100,00%

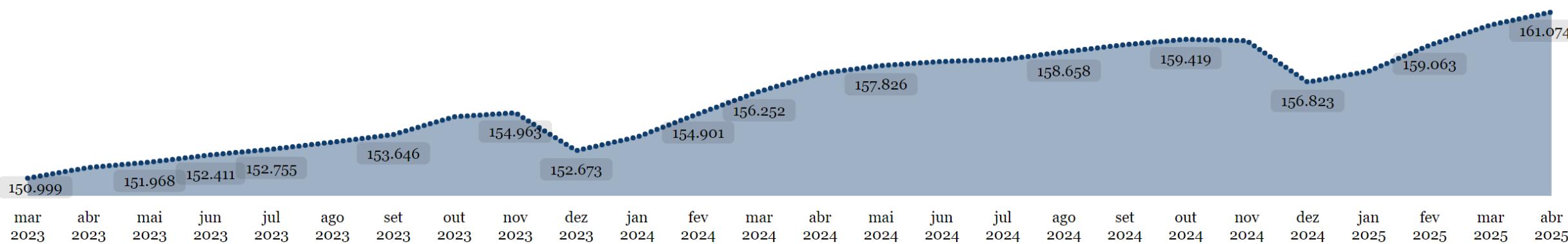
Com exceção de Cocal do Sul, Siderópolis e Urussanga, todos os municípios da região da Amrec registraram saldo positivo de vagas de emprego (admissões – demissões).

O município que obteve o maior crescimento no estoque de empregos formais da região foi Lauro Müller, com 1,63%, e Siderópolis teve o pior resultado, com queda de -1,85%.

Comparativo da variação de estoque dos municípios da região da AMREC

Ano Municípios	2021 abril	2023 abril	2024 abril	2025 abril
Balneário Rincão	1,20%	0,16%	2,37%	1,08%
Cocal do Sul	0,80%	0,41%	0,26%	-0,09%
Criciúma	0,37%	0,47%	0,69%	0,51%
Forquilhinha	0,60%	0,75%	0,53%	0,48%
Içara	0,51%	0,10%	0,90%	0,64%
Lauro Muller	0,16%	0,47%	0,62%	1,63%
Morro da Fumaça	1,05%	0,71%	0,04%	0,15%
Nova Veneza	0,58%	0,08%	1,10%	1,61%
Orleans	0,22%	0,64%	0,25%	0,44%
Siderópolis	0,30%	0,98%	1,41%	-1,85%
Treviso	1,46%	-0,90%	2,01%	0,99%
Urussanga	1,36%	0,50%	0,21%	-0,10%
Total	0,52%	0,43%	0,70%	0,49%

Estoque de empregos dos municípios da AMREC



Comparativo dos municípios da região AMREC no mês

Municípios	fev 25	mar 25	abr 25
Balneário Rincão	95	30	31
Cocal do Sul	16	85	-5
Criciúma	742	661	407
Forquilhinha	119	109	44
Içara	207	147	142
Lauro Muller	20	-1	61
Morro da Fumaça	88	21	10
Nova Veneza	105	96	128
Orleans	122	27	38
Siderópolis	-1	-23	-79
Treviso	-10	2	15
Urussanga	76	72	-7
Total	1.579	1.226	785

Comparativo dos municípios da região da AMREC com o mesmo mês do ano anterior

Municípios	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Balneário Rincão	-19	25	65	4	63	31
Cocal do Sul	-170	41	16	22	14	-5
Criciúma	-2.346	253	285	359	541	407
Forquilhinha	-82	48	0	64	47	44
Içara	-460	93	33	20	192	142
Lauro Muller	-23	5	49	16	23	61
Morro da Fumaça	-275	66	37	47	3	10
Nova Veneza	-69	40	64	6	85	128
Orleans	-238	15	43	51	21	38
Siderópolis	-230	13	52	38	60	-79
Treviso	-15	22	-7	-14	31	15
Urussanga	-142	94	-66	34	15	-7
Total	-4.069	715	571	647	1.095	785

Comparativo dos municípios da região da AMREC no acumulado do ano com igual período do ano anterior

Municípios	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Balneário Rincão	47	117	171	66	170	201
Cocal do Sul	-102	139	54	48	100	183
Criciúma	-1.057	2.028	2.267	1.183	1.831	1.781
Forquilhinha	63	282	326	182	332	454
Içara	-352	569	197	464	611	506
Lauro Muller	51	66	54	59	206	96
Morro da Fumaça	-33	386	174	207	252	159
Nova Veneza	80	255	246	93	389	409
Orleans	-174	157	329	284	215	295
Siderópolis	-94	167	77	190	249	-111
Treviso	-22	39	25	-22	69	39
Urussanga	90	326	-170	203	250	239
Total	-1.503	4.531	3.750	2.957	4.674	4.251

Dos 12 municípios da região da Amrec, 11 estão com resultados líquidos positivos no primeiro quadrimestre de 2025 (a exceção é Siderópolis com -111).

Para o mês de abril, o município que mais gerou empregos na região foi Criciúma (407) e, por outro lado, Siderópolis registrou o pior resultado na região (-79).

Comparativo da geração de empregos no mês

Setor	Estado	Criciúma	Sul Catarinense	AMREC
Agropecuária	-1.708	-2	0	-1
Comércio	3.314	25	463	132
Construção	2.031	8	8	55
Indústria Geral	2.181	17	205	129
Serviços	4.642	359	1.075	470
Total	10.460	407	1.751	785

No mês de abril, com exceção da agropecuária para Criciúma, Amrec e o Estado; todos os segmentos, e em todos locais analisados, registraram saldo positivo de emprego.

Já no acumulado do ano, apenas na agropecuária e comércio, especificamente em Criciúma, que registrou saldo líquido negativo. Dado essa exceção, todos os setores e locais analisados registraram resultado positivo na geração de empregos formais no período.

Geração de empregos no acumulado do ano por setores

Setor	Estado	Criciúma	Sul Catarinense	AMREC
Agropecuária	918	-4	91	14
Comércio	6.068	-54	539	359
Construção	11.536	131	1.279	230
Indústria Geral	28.832	397	3.725	1.552
Serviços	27.317	1.311	5.261	2.096
Total	74.671	1.781	10.895	4.251

Geração de empregos no mês comparativo mesmo mês do ano anterior

Setor	Estado	Criciúma	Sul Catarinense	AMREC
Agropecuária				
2020	-2.406	-1	-23	-8
2021	-1.465	0	-42	5
2022	-1.295	4	-47	5
2023	-1.151	4	-25	2
2024	-1.740	0	25	6
2025	-1.708	-2	0	-1
Comércio				
2020	-16.449	-641	-1.973	-818
2021	1.807	80	205	164
2022	1.241	6	201	54
2023	1.337	61	186	84
2024	2.079	-7	212	119
2025	3.314	25	463	132
Construção				
2020	-3.022	-56	-437	-281
2021	1.986	-41	159	-31
2022	2.180	23	510	38
2023	1.775	21	196	75
2024	2.611	113	257	160
2025	2.031	8	8	55
Indústria Geral				
2020	-32.507	-861	-4.188	-1.911
2021	2.074	-7	352	194
2022	-837	-31	-40	17
2023	735	72	79	44
2024	3.486	278	868	500
2025	2.181	17	205	129
Não Identificado				
Serviços				
2020	-25.804	-787	-2.312	-1.051
2021	4.435	221	1.628	383
2022	6.343	283	880	457
2023	4.492	201	805	442
2024	7.460	158	766	311
2025	4.642	359	1.075	470

As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no mês

CNAE | Grupo

Criciúma

Serviços de escritório e apoio administrativo	84
Publicidade	47
Educação infantil e ensino fundamental	42
Atividades de atendimento hospitalar	33
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32
Total	238

As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no mês

CNAE | Grupo

Criciúma

Fabricação de produtos cerâmicos	-18
Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	-16
Serviços combinados para apoio a edifícios	-16
Comércio varejista não-especializado	-14
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-11
Total	-75

As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no acumulado do ano

CNAE | Grupo

Criciúma

Serviços de escritório e apoio administrativo	172
Educação infantil e ensino fundamental	155
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	154
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	146
Educação superior	114
Total	741

As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano

CNAE | Grupo

Criciúma

Serviços combinados para apoio a edifícios	-163
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-58
Comércio varejista não-especializado	-50
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-40
Outras atividades de serviços pessoais	-36
Total	-347

USADO PARA O MÊS

USADO PARA O ANO

Criciúma - No mês: Quando desagregado por segmentos específicos, o que registrou maior saldo de vagas (84) foi o de Serviços de escritório e apoio administrativo e, por outro lado, Fabricação de produtos cerâmicos (-18) foi a que registrou maior saldo negativo.

Criciúma – Acumulado do ano: O segmento que registrou maior saldo de vagas (172) foi o de Serviços de escritório e apoio administrativo e, por outro lado, Serviços combinados para apoio a edifícios (-163) foi o que registrou maior saldo negativo.

As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no mês

CNAE Grupo	AMREC
Serviços de escritório e apoio administrativo	96
Abate e fabricação de produtos de carne	70
Publicidade	47
Transporte rodoviário de carga	47
Educação infantil e ensino fundamental	45
Total	305

As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no mês

CNAE Grupo	AMREC
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-55
Fabricação de produtos de material plástico	-44
Serviços combinados para apoio a edifícios	-21
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-20
Fabricação de produtos cerâmicos	-19
Total	-159

As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no acumulado do ano

CNAE Grupo	AMREC
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	437
Transporte rodoviário de carga	305
Educação infantil e ensino fundamental	202
Serviços de escritório e apoio administrativo	195
Administração do estado e da política econômica e social	175
Total	1.314

As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano

CNAE Grupo	AMREC
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-187
Serviços combinados para apoio a edifícios	-167
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-84
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-57
Laticínios	-35
Total	-530

USADO PARA O MÊS

Amrec ²⁰²¹ - No mês: Quando desagregado por segmentos específicos, o que registrou maior saldo de vagas foi o de Serviços de escritório e apoio administrativo (96) e, por outro lado, Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores (-55) foi a que registrou maior saldo negativo.

USADO PARA O ANO

Amrec – Acumulado do ano: O segmento que registrou maior saldo de vagas foi o de Confecção de artigos do vestuário e acessórios (437) e, por outro lado, Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores (-187) foi o que registrou maior saldo negativo.

As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no mês

CNAE | Grupo

Sul
Catarinense

Atividades de apoio à gestão de saúde	204
Abate e fabricação de produtos de carne	119
Administração do estado e da política econômica e social	104
Serviços de escritório e apoio administrativo	92
Comércio varejista não-especializado	89
Total	608

As 5 atividades econômicas que mais geraram empregos no acumulado do ano

CNAE | Grupo

Sul
Catarinense

Atividades de apoio à gestão de saúde	1.480
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	678
Administração do estado e da política econômica e social	672
Processamento industrial do fumo	496
Construção de edifícios	447
Total	3.773

As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no mês

CNAE | Grupo

Sul
Catarinense

Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	-174
Construção de outras obras de infra-estrutura	-69
Construção de edifícios	-48
Fabricação de produtos de material plástico	-41
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	-40
Total	-372

As 5 atividades econômicas que mais perderam empregos no acumulado do ano

CNAE | Grupo

Sul
Catarinense

Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-276
Serviços combinados para apoio a edifícios	-179
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-166
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-79
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-68
Total	-768

Sul Catarinense - No mês: Quando desagregado por segmentos específicos, o que registrou maior saldo de vagas foi o de Atividades de apoio à gestão de saúde (204) e, por outro lado, Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada (-174) foi o que registrou maior saldo negativo.

Sul Catarinense - Acumulado do ano: O segmento que registrou maior saldo de vagas foi o de Atividades de apoio à gestão de saúde (1.480) e, por outro lado, Comércio varejista de produtos novos não especificados (-276) foi o que registrou maior saldo negativo.

O mercado de trabalho com carteira assinada na região Sul de Santa Catarina encerrou os primeiros quatro meses de 2025 com saldo positivo de empregos, alcançando o melhor resultado para o período dos últimos quatro anos. Esse avanço foi puxado, sobretudo, pelo dinamismo contínuo dos setores industrial e de serviços, que já vinham demonstrando trajetória de crescimento.

Na indústria, foram gerados 3.725 novos empregos formais, com destaque para a confecção de artigos do vestuário e acessórios, que respondeu por 678 admissões a mais que demissões, e o processamento industrial de fumo, com 496 novos postos. Juntas, essas duas atividades concentraram 31,5% das vagas criadas no setor industrial no período analisado.

No setor de serviços, o saldo foi ainda mais expressivo: 5.261 novas vagas, com ênfase para o segmento de apoio à gestão da saúde, responsável por 1.480 postos de trabalho — o equivalente a 28,1% das vagas abertas nesse setor no quadrimestre.

Cenário adiante: tendências e desafios

Embora os números iniciais de 2025 tragam sinais encorajadores, o ambiente econômico segue cercado de incertezas. A persistência de juros elevados, a pressão inflacionária e as indefinições em torno da política fiscal representam fatores de risco que podem afetar o ritmo de geração de empregos nos próximos meses.

Ainda assim, a resiliência da economia regional e o crescimento em áreas-chave do mercado de trabalho configuram sinais positivos. Diante desse contexto, o monitoramento sistemático dos indicadores do emprego permanece essencial para entender os impactos dessas variáveis e orientar decisões com base em evidências.